

Obter mais clareza

Entrevista de Bruno Sonnen, editor de Paulinus, com o bispo de Tréveris, Mons. Dr. Stephan Ackermann, em www.paulinus.de

A historiadora Dra. Alexandra von Teuffenbach fez sérias acusações contra o fundador de Schoenstatt no contexto do processo de beatificação do Pe. José Kentenich. Bruno Sonnen entrevistou o bispo de Tréveris, Mons. Dr. Stephan Ackermann.

Na semana pasada o senhor anunciou que, ao invés de uma segunda comissão de historiadores, como é conhecido na Instrução "Sanctorum Mater", [um grupo de especialistas de diferentes profissões estaria encarregado do processo de beatificação](#). Por que esta mudança no procedimento?

Com os documentos e acusações apresentados por Alexandra von Teuffenbach no livro, possíveis novos aspectos se tornaram aparentes. Após discussões com acadêmicos de várias disciplinas - além de historiadores, também estavam presentes psicólogos e pedagogos - percebi que agora devemos adotar uma abordagem mais ampla do processo.

Sou motivado por duas razões: Uma delas é o respeito pelas possíveis vítimas. Se forem feitas alegações de abuso sexual ou espiritual, devemos levá-las a sério e investigá-las. A segunda razão é o respeito ao Movimento de Schoenstatt. Temos aqui um grande movimento que se estende pelo mundo todo, com uma irradiação muito grande a serviço do Evangelho. Acredito que devo ao movimento examinar adequadamente as acusações que foram feitas agora. E a própria Família de Schoenstatt o pede.

Por que acredita que o novo procedimento vai ajudar?

Somos um pouco mais livres na forma de trabalhar. Juntamente com os acadêmicos, posso definir diferentes tarefas de trabalho relacionadas a aspectos históricos, psicológicos ou pedagógicos, por exemplo. Podemos comparar e discutir os resultados intermediários e, acima de tudo, podemos falar abertamente sobre eles. Uma comissão de historiadores de acordo com a [Instrução "Sanctorum Mater"](#) nos obrigaria ao sigilo. E não acho que isso seria apropriado.



schoenstatt.org



Em segundo lugar, gostaria de olhar novamente para outra parte do processo, de fato, concluída.

Há uma acusação de um cidadão americano contra o padre José Kentenich, de que teria sido abusado sexualmente por ele nos anos de 1958-1962.

As acusações foram feitas à Arquidiocese de Milwaukee em 1994 e foram examinadas lá, especialmente tendo em vista o processo de beatificação em andamento. A investigação das alegações pela Arquidiocese de Milwaukee resultou em um relatório escrito pelo tribunal eclesiástico local. O relatório expressou a crença de que não era necessário prosseguir com o assunto neste momento. Na fase diocesana [do processo] todos os documentos foram enviados para nós. Eles foram avaliados com a conclusão de que a investigação da Arquidiocese de Milwaukee é coerente e pode ser considerada conclusiva. As alegações e suas investigações fazem parte dos registros do processo de beatificação.

Mais de 25 anos se passaram desde então. Nesse tempo adquirimos muita experiência - mundial - no esclarecimento de supostos casos de abuso sexual. Portanto, gostaria que fosse reexaminado, também em relação à acusação já investigada nos EUA, se a investigação naquele momento pode ser considerada suficiente de acordo com os critérios atuais ou se foram deixados de fora aspectos que definitivamente precisam ser levados em conta para uma avaliação final. Neste caso, a investigação daquele momento teria que ser completada e, se necessário, seus resultados corrigidos.

Quais são os próximos passos?

Agora estamos esclarecendo as várias tarefas de trabalho: tanto com os especialistas já mencionados em relação às questões levantadas pelo livro da Sra. von Teuffenbach como em relação à denúncia dos Estados Unidos. Quanto à consideração desta última denúncia, estarei em contato com os Estados Unidos. Estes são os próximos passos a fim de ficar ainda mais claro sobre se o processo de beatificação pode continuar.

Original:

<https://www.paulinus.de/paulinus/Integrale?SID=0ADB38D747A9B4670D0CD4DAA3A848D5&ACTION=ViewPageView&MODULE=Frontend&PageView.PK=1&Document.PK=8376>

Tradução do Espanhol: Luciana Rosas @schoenstatt.org

